

ASSINANTE



# JORNAL DO ESTADO

www.jornaldoestado.com.br

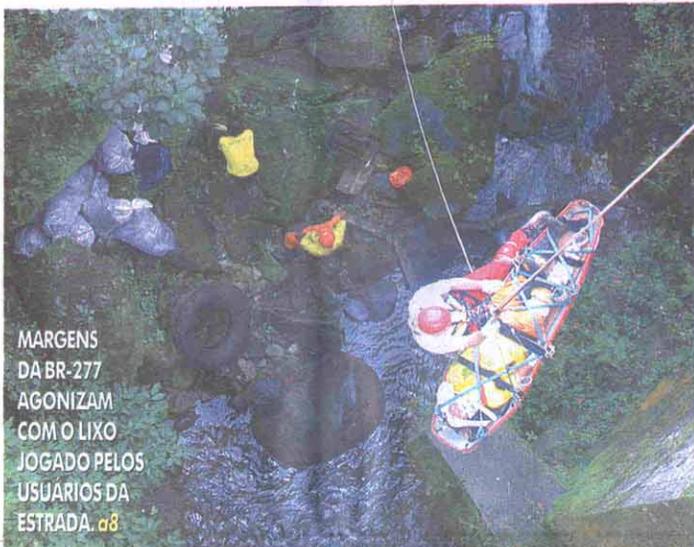
CURITIBA, SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2005 — FUNDADOR: JORNALISTA ROBERTO BARROZO FILHO — DIRETOR RESPONSÁVEL: RODRIGO BARROZO — ANO 21, Nº

## MINISTÉRIO PÕE O PARANÁ NA "LISTA NEGRA" DA SAÚDE

Estado é o 3º no ranking dos que deixaram de investir na área e pode perder recursos federais **Política, a4**

### LÍDER DO PMDB NA CÂMARA ABANDONA O PARTIDO

O líder da bancada do PMDB na Câmara Municipal, vereador Paulo Salamuni, anunciou ontem que está deixando o partido do governador Roberto Requião e deve se filiar ao PV até o final do mês. Apesar de ser um quadro histórico do PMDB em Curitiba, com vinte anos de filiação ao partido, a decisão não surpreende, já que culmina um processo de divergências entre ele e o comando da sigla na Capital, encabeçado pelo presidente do Diretório Municipal, Doáctico dos Santos. A relação entre o vereador e a cúpula partidária vinha se deteriorando mais forte desde o ano passado. **Política, a3**



Washington Fátima

MARGENS DA BR-277 AGONIZAM COM O LIXO JOGADO PELOS USUÁRIOS DA ESTRADA. **a8**

### NOVA LEI DE FALÊNCIAS ENTRA EM VIGOR NO PAÍS

A nova Lei de Recuperação de Empresas e Falências que entrou em vigor ontem vai beneficiar empresas devedoras, credores e trabalhadores. A opinião é do gerente de finanças corporativas da consultoria Deloitte, Luis Vasco Elias. Uma pesquisa realizada por esta mesma consultoria revelou que o empresário está confiante na nova Lei 11.101. **Negócios e Oportunidades, b6**

### O MEDO DE MORAR PERTO DE UMA CADEIA

Cláudia Santos



“ Tem medo de que até já saiu daqui porque faz furoto com a delegacia. ”

de Salete Almeida, zeladora de um prédio no bairro Vila Jansen, vizinho à delegacia na qual os presos fugiram, no último fim de semana.

As pessoas que moram ou trabalham próximo a delegacias e distritos nunca estão sossegadas. Elas sabem que estão muito próximas de verdadeiros barris de pólvora prestes a explodir. Carceragens lotadas, com presos revoltados e perigosos, são os principais motivos do medo. Até o barulho dos detentos assusta os moradores. **Cidades, b2**

### SEXO E CASAMENTO

62%

é o acréscimo de renda que as mulheres solteiras e sem companheiros têm em relação às casadas. Os dados são da pesquisa Sexo, Casamento e Economia, feita pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas e lançada ontem. O Diretor do CPS/FEI Marcelo Néri, observou que quando se analisam os determinantes econômicos dos casamentos e da chamada "solidão feminina", que cresceu nos últimos 30 anos, nota-se que as mulheres têm maior força econômica hoje e maior participação no mercado de trabalho. **Economia, a7**

### Fiqueatentos

#### Colunas

TODA POLÍTICA — Paulo Salamuni deixa o PMDB porque era inimigo do E o rei atende por Roberto Requião. **a3**

#### Tempo

MÍNIMA 14° MÁXIMA 23°

#### POUCAS NUUVENS

#### Dinheiro

| DOLAR     | COMPRAR | VENDER |
|-----------|---------|--------|
| COMERCIAL | 2,495   | 2,49   |
| PARALELO  | 2,660   | 2,77   |
| TURISMO   | 2,460   | 2,56   |

#### POUPANÇA

SEXTA-FEIRA 0,777

#### OURO

GRAMA R\$ 34,...

#### Ibovespa

Fechou em - 0,88%, 24.483 pontos, com volume de negócios de R\$ 1,784 bilhão

#### Nesta edição

20 páginas

3 cadernos

### D I E E S E

CESTA DE TARIFAS PÚBLICAS REGISTRA QUEDA DE 0,38% EM MAIO

Economia, a6

### PRESA COM DROGAS

MULHER ESCONDIA 925g DE CRACK NAS SANDÁLIAS

Cidades, b3



Jonas Oliveira

DE OLHO NAS CARGAS PERIGOSAS — Uma operação conjunta de polícia, bombeiros, Detran e Defesa Civil vistoriou 30 caminhões que transportavam cargas perigosas. **Cidades, b3**

ASSINE JORNAL DO ESTADO

0800.643.1934

Amigos do Rim

JORNAL DO ESTADO

Doe Futuro

Recorte este selo e cole em um envelope no Instituto Amigos do Rim.

## MPF DENUNCIA CORONEL DA PM E OUTROS 18 EM OPERAÇÃO NO ESTADO.

## SEXO E CASAMEN

62%

é o acréscimo de re  
que as mulheres  
solteiras e sem  
companheiros têm  
relação às casadas

Os dados são da  
pesquisa Sexo,

Casamento e  
Economia, feita pe  
Centro de Política  
Social da Fundaçã

Getúlio Vargas e  
lançada ontem. O

Diretor do CPS/FG  
Marcelo Néri, observ

que quando se  
analisam os

determinantes  
econômicos dos

casamentos e da  
chamada "solidão

feminina", que cresc  
nos últimos 30 ano

nota-se que as  
mulheres têm maio

força econômica hoj  
maior participação  
mercado de trabalh

OS SOLITÁRIOS (\*) NAS CAPITAIS DO BRASIL

| CAPITAL        | HOMENS (%) | CAPITAL        | MULHERES (%) |
|----------------|------------|----------------|--------------|
| BELO HORIZONTE | 39,16      | SALVADOR       | 50,90        |
| SALVADOR       | 39,13      | RECIFE         | 50,76        |
| RECIFE         | 36,57      | BELO HORIZONTE | 49,53        |
| RIO DE JANEIRO | 35,38      | ARACAJU        | 48,86        |
| ARACAJU        | 35,09      | RIO DE JANEIRO | 47,39        |
| VITÓRIA        | 34,46      | PORTO ALEGRE   | 47,35        |
| BRASÍLIA       | 34,37      | FORTALEZA      | 47,05        |
| GUIABÁ         | 34,22      | VITÓRIA        | 47,57        |
| SÃO PAULO      | 34,17      | TERESINA       | 46,30        |
| MANAUS         | 34,12      | JOÃO PESSOA    | 46,20        |
| GOIÂNIA        | 34,03      | NATAL          | 45,64        |
| PORTO ALEGRE   | 33,88      | MACEIÓ         | 45,62        |
| MACAPÁ         | 33,52      | GOIÂNIA        | 44,51        |
| PALMAS         | 33,07      | BRASÍLIA       | 44,32        |
| FORTALEZA      | 32,85      | SÃO PAULO      | 44,19        |
| BOA VISTA      | 32,68      | MANAUS         | 42,12        |
| FLORIANÓPOLIS  | 32,40      | GUIABÁ         | 41,84        |
| TERESINA       | 32,32      | CURITIBA       | 41,66        |
| PORTO VELHO    | 32,19      | FLORIANÓPOLIS  | 40,81        |
| MACEIÓ         | 31,95      | MACAPÁ         | 40,38        |
| JOÃO PESSOA    | 31,88      | RIO BRANCO     | 40,34        |
| NATAL          | 31,65      | CAMPO GRANDE   | 39,39        |
| CURITIBA       | 31,47      | BELÉM          | 37,90        |
| RIO BRANCO     | 30,92      | PORTO VELHO    | 37,90        |
| CAMPO GRANDE   | 30,78      | BOA VISTA      | 37,12        |
| BELÉM          | 30,39      | PALMAS         | 35,03        |
| SÃO LUIZ       | 26,09      | SÃO LUIZ       | 23,46        |

OBS: (\*) A pesquisa considerou como solitários os solteiros, separados, divorciados, desquitados e viúvos



# SALARIO DAS MULHERES SOLTEIRAS É 62% MAIOR

População feminina que vive só é de 36,2 milhões. As Capitais lideram o ranking da solidão

Ana Ehlert

A revolução que a presença da mulher causou com a sua entrada no mercado de trabalho pode ser confirmada pela pesquisa Sexo, Casamento e Economia, da Fundação Getúlio Vargas. Lançado ontem, o estudo mostra que quanto mais rica, educada, urbana e mais velha, maior é a tendência de que a mulher viva sozinha. No Brasil, elas somam 36,2 milhões hoje. Um outro fato interessante revelado pela pesquisa é a renda individual da mulher solteira e sem companheiro. Ela é cerca de 62% maior que das mulheres casadas ou acompanhadas.

O coordenador da pesquisa, Marcelo Cortes Neri, disse que as mulheres fizeram uma verdadeira revolução no mercado de trabalho e agora, que ganharam mais independência, estão exercendo o seu direito de escolher se querem ficar sozinhas ou acompanhadas.

Ele acrescentou que a legitimação em relação aos direitos da mulher, adquiridos no período, também contribuiu para isso.

Hoje, as pensões alimentícias já são a terceira maior fonte de renda dessas mulheres.

**Longevidade** — De acordo com Neri, o índice acerca do rendimento revela um padrão comportamental feminino e masculino. Neri revelou que o homem quando tem melhores ganhos tende a procurar uma parceira, para divisão dos trabalhos, seguindo o padrão histórico social no qual o homem desempenha o papel de provedor. "Já com a mulher ocorre o contrário e essa é uma tendência mundial", alertou.

O homem tende a viver só na juventude e a mulher na velhice. Esse descompasso pode ser atribuído a maior longevidade feminina. Elas estão vivendo cada vez mais, de acordo com as expectativas de vida do brasileiro, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A média da mulher passou para 74,29 anos, contra a de 66,71 anos do homem.

**Parceiros** — A pesquisa tomou como parâmetro os dados de 1970 e 2000. Neste período, houve um crescimento médio da solidão masculina de 31,3% para

a 31,6% e da solidão feminina, de 35,5% para 38,4%. Tais números, a princípio, levam a crer que o fato de haver hoje homens e mulheres solitários não é pela tão aclamada falta de parceiros no mercado, mas por um descompasso conjugal.

Sem considerar os padrões regionais — que revelam que quanto mais urbano o meio maior a solidão —, tais números também podem ser lidos como reflexo de um aumento nas exigências de ambos os gêneros na hora de buscar um parceiro.

Além disso, Neri chamou ainda atenção para os traços próprios da cultura brasileira, como a informalidade. "Em 1970 as relações informais somavam apenas 5% e passaram 30 anos, esse porcentual foi para 16%", ressaltou o pesquisador.

O estudo mostrou que a solidão conjugal feminina atingia, em 1970, 55,3% das mulheres com mais de 10 anos de idade. Já em 2000, esse porcentual passou para 51,7% do total, em função basicamente do aumento das relações informais.

**Capital** — O fato de haver

uma maior concentração de pessoas só nas Capitais, quando comparados com os índices apresentados nas cidades do Interior, Neri destaca que o casamento, ou a formalização da união, é mais sensível a flutuações econômicas.

Ele lembrou ainda que as Capitais são sempre mais sensíveis às oscilações econômicas, por isso há também um maior número de separações nas Capitais que, por sua vez, oferecem mais oportunidades para a mulher crescer, estudar e ganhar mais. "Dizer que as Capitais são o centro da solidão é bastante apropriado", resumiu.

O Paraná aparece como o segundo Estado onde há o maior número de oficializações de uniões — civis e religiosas — do País, com 41,74%. Em primeiro lugar está Santa Catarina com 48,90%.

A pesquisa Sexo, Casamento e Economia pode ser acessada pelo endereço [www.fgv.br/cps](http://www.fgv.br/cps). O texto é de fácil compreensão e as tabelas podem ser acessadas separadamente. A pesquisa foi feita nos 5.507 municípios brasileiros.